MATERNAGEM AUTORRECICLOGÊNICA (RECICLOGOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *maternagem autorreciclogênica* é a condição de a conscin ginossomática, por meio da gestação e dos cuidados diuturnos com a prole, oportunizar, possibilitar e viabilizar autorreciclagens intraconscienciais e acertos grupocármicos no convívio com os filhos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *maternagem* vem do idioma Francês, *maternage*, traduzido do idioma Inglês, *mothering*, “tratar maternoalmente”. Surgiu em 1959. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *ciclo* provém do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O terceiro elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado igualmente do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Maternagem autorrecicladora. 2. Maternagem autorrecompositiva. 3. Maternagem autolúcida. 4. Maternagem reconciliadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *maternagem autorreciclogênica*, *maternagem autorreciclogênica básica* e *maternagem autorreciclogênica avançada* são neologismos técnicos da Reciclogologia.

Antonimologia: 1. Maternidade robotizada. 2. Maternagem obnubiladora. 3. Maternagem irracional. 4. Maternagem egoica. 5. Antimaternagem.

Estrangeirismologia: o *status* da maternidade; o *upgrade* evolutivo da maternidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento das oportunidades evolutivas maternas.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Maternagem: reciclagem contínua. Maternidade pede lucidez. Maternidade: recomposição evolutiva.*

Proverbologia. Eis dito popular contrário à maternagem autorreciclogênica: – *Ser mãe é padecer no paraíso.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Mãe.** A mãe é o elemento definidor da **cláusula pétrea** da programação existencial da consciex ressonante”.

2. “**Maternagem.** A condição da **maternagem** pode indicar nuanças do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) da conscin”. “Na **maternagem** é comum a consciência ex-algoz dar à luz à ex-vítima”.

3. “**Maternidade.** A **maternagem** se insere entre as maiores forças do Ser Humano”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autorreciclagem; o holopensene pessoal da maternidade antiegoica; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o holopensene pessoal da Convivologia; o holopensene da grupocarmalidade; os grupopensenes; a grupopensenedade; o holopensene da Interassistenciologia; os autopensenes; a autopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a reestruturação da autopensenedade ampliando a intercompreensão.

Fatologia: a maternagem autorreciclogênica; a autorreciclagem da conscin-mãe; a lucidez quanto à geração do corpo humano possibilitando à consciex se manifestar nesta dimensão respiratória; a responsabilidade nos cuidados da saúde e na educação do ressonante; a promoção

de mudanças íntimas evitando incorrer nos mesmos erros; a autorreciclagem contínua na convivência diária; a convivência sadia entre mãe e filhos; a aprendizagem mútua; a qualificação do exercício da interassistencialidade máxima no momento materno; a desdramatização dos fatos cotidianos; os aportes existenciais oferecidos à prole sem cobranças; a responsabilidade da mãe ectoplasta; o entendimento e respeito mútuos entre conscins coabitando o mesmo espaço; as autos-superações e recins necessárias para harmonia da casa compartilhada; a ideia inata da maternidade compulsória a algumas conscins; as amarras da interprisão sendo identificadas; o autoposicionamento na ruptura das interprisões; a quebra dos comportamentos passados de geração a geração possibilitando as reciclagens; a ressignificação do papel de mãe; a modernização dos conceitos; a atualização do autocuidado evitando desconforto somático nos cuidados da prole; o aperfeiçoamento do uso do mentalsoma para resolução das situações corriqueiras; a autopesquisa buscando ampliar a interassistência; o atacadismo assistencial; o amor materno adquirido ao longo da convivência; a conscientização quanto à inseparabilidade grupocármica; a oportunidade de reconciliação; o ginossoma macrossomático ajudando na labuta diária; as renovações e conquistas evolutivas cumulativas para vidas posteriores; a aceleração da História Pessoal por meio da libertação das interprisões grupocármicas; a maternagem na condição de empreendimento recompositivo evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal sinalizando a atitude acertada; os compromissos assumidos no *Curso Intermisso* (CI) quanto à recomposição grupocármica; a parapercepção do amparo extrafísico em situações críticas orientando as decisões quanto à educação da prole; a semperaprendência parapsíquica; as demandas de energias conscienciais (ECs) direcionadas à solução dos problemas; os *insights* dos amparadores extrafísicos; a limpeza bioenergética dos ambientes otimizando a recin; o banho de energia recebido do amparador extrafísico indicando escolha acertada; o acordo pré-ressomático com os filhos supervisionado pelo orientador evolutivo visando acertos grupocármicos; as ressomas grupais proporcionando as reciclagens.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocrítica–mudança íntima*; o *sinergismo mãe consciente–filho equilibrado*; o *sinergismo autesforço-renovações*; o *sinergismo interassistência–acerto grupocármico*; o *sinergismo dos encontros de destino* facilitando as reconciliações grupocármicas.

Principiologia: o *princípio da semperaprendência*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da liberdade consciencial* aplicado à prole; o *princípio da isenção cosmoética*; o *princípio da autorreeducação* otimizando o convívio.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando a automanifestação exemplarista; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) propiciando a convivência harmoniosa.

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria de ninguém perder ninguém*; a *teoria da recomposição grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da desdramatização*; a *técnica da evitação da ampliação da interprisão grupocármica*; a *técnica do reciclodrama*; a *técnica da maternidade cosmoética*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto promotor das pesquisas e vivências para ampliar os conceitos quanto à especialidade Grupocarmologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorrecinologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o grupocarma familiar na condição de participante do *labcon* da conscin-mãe.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Reciclogia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito da maternagem lúcida na independência dos filhos*; o *efeito da maternidade assistencial no convívio com a prole*; o *efeito da maternagem consciente na evolução*

da conscin ginossomática; o efeito da maternagem na convivialidade sadia; o efeito evolutivo do convívio grupocármico; o efeito exemplarista das autorreciclagens; o efeito halo das recins; o efeito da tares na intercompreensão.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela condição da maternidade lúcida ressignificando a importância da convivência cosmoética.

Ciclogia: o ciclo das reconciliações grupocármicas; o ciclo ressomático; o ciclo de desconstrução de retroideias.

Enumerologia: a maternagem esclarecedora; a maternagem responsável; a maternagem resiliente; a maternagem cuidadosa; a maternagem educadora; a maternagem acolhedora; a maternagem compartilhada.

Binomiologia: o binômio laço biológico–laço multidimensional; o binômio reencontros–novos acertos; o binômio afetividade–aceitação das diferenças.

Interaciologia: a interação intergeracional; a interação maternidade–maternagem.

Crescendologia: o crescendo maternagem autassistente–maternagem heterassistente; o crescendo maternagem autorreciclogênica–maternagem heterreciclogênica desenvolvendo a tares; o crescendo autenfrentamento–reciclagem profunda; o crescendo egocarma–grupocarma.

Trinomiologia: o trinômio maternagem–acolhimento–tares; o trinômio maternagem–recin–reexis; o trinômio maternidade sadia–lucidez interassistencial–reconciliação grupocármica.

Polinomiologia: o polinômio identificar tráfegos–corrigir erros–assistir desafetos–desfazer interprisões.

Antagonismologia: o antagonismo proteção / superproteção; o antagonismo maternagem de filhos / maternagem de gescons; o antagonismo liberdade / desleixo; o antagonismo cuidado / cerceamento.

Paradoxologia: o paradoxo de a mãe assistente poder ser a conscin mais assistida.

Politicologia: a evolucioocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei da Cosmoética; a lei do maior esforço oportunizando a ressoma.

Filiologia: a filiofilia; a convíviofilia; a sociofilia; a reciclofilia; a recexofilia; a ressomatofilia; a lucidofilia.

Fobiologia: o medo de não ser boa mãe; o medo de errar na transmissão de valores e princípios evolutivos.

Sindromologia: a superação da síndrome do ninho vazio.

Maniologia: a superação da mania de ser mãe coruja; a mania de querer controlar tudo e todos; a mania de querer ouvir qualquer conversa dos filhos.

Mitologia: o mito da mãe perfeita; o mito de a mulher só se realizar pela maternidade; o mito de a maternidade ser inata; o mito do amor materno incondicional; o mito de ser sinal de fraqueza admitir o erro.

Holotecologia: a recicloteca; a assistencioteca; a comunicoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca; a evolucioteca; a interassistencioteca; a gregarioteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Reciclogia; a Maternologia; a Ginossomatologia; a Gestaciologia; a Reeducaciologia; a Grupocarmologia; a Autopesquisologia; a Conviviologia; a Ressomatologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ginossomática; o elenco familiar; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a consciência semperaprendente; a consciência evolucionária.

Masculinologia: o pai; o filho; o irmão; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexistista; o proexólogo; o intermissivista; o reciclante existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a mãe; a filha; a irmã; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexistista; a proexóloga; a intermissivista; a reciclante existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens rationabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: maternagem autorreciclogênica *básica* = aquela desenvolvendo, prioritariamente na conscin-mãe, o senso de cuidado e proteção, quando ainda incipiente; maternagem autorreciclogênica *avançada* = aquela desenvolvendo na conscin-mãe o senso de respeito à autonomia evolutiva da prole, acelerando a recomposição grupocármica.

Culturologia: a *cultura da Reciclogia*; a *cultura da antimaternidade sadia*; a *cultura da maternidade evolutiva*; a *cultura da Ressonmatologia*; a *cultura da convivialidade sadia*.

Mentalsomatologia. Sob a ótica da *Atributologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 atributos mentaisomáticos contribuintes da maternagem autorreciclogênica consciente:

1. **Coerência:** a *teática* de atitudes e condutas na convivialidade sadia e ações apropriadas em consonância com a realidade familiar.
2. **Discernimento:** a *teática* da responsabilidade lúcida quanto à interprisão grupocármica.
3. **Holomnemofilia:** a *teática* da valorização da memória enquanto retrossenha de retrovidas.
4. **Intelectualidade:** a *teática* da escrita gesconológica tarística enquanto legado autopesquisístico das vivências.
5. **Intencionalidade:** a *teática* da qualificação da intenção nos relacionamentos entre mãe e filhos.
6. **Interassistencialidade:** a *teática* da assistência diuturna no convívio familiar.
7. **Introspecção:** a *teática* da autorreflexão crítica de autexperiências possibilitadoras de depuração do temperamento.
8. **Lucidez:** a *teática* quanto à prioridade da evolução grupal no âmbito familiar.
9. **Vontade:** a *teática* utilizada nas autorrecins evolutivas enquanto exemplarismo grupocármico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a maternagem autorreciclogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
02. **Apego maternal autassediante:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autoconvívio cosmoético:** Autoconviviologia; Homeostático.
04. **Família afetiva:** Paradireitologia; Homeostático.
05. **Flexibilização da autopenalidade:** Reciclogia; Homeostático.
06. **Liderança reciclogênica:** Liderologia; Homeostático.
07. **Mãe:** Maternologia; Neutro.
08. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.

09. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
10. **Maternidade amaurótica:** Antimaternologia; Nosográfico.
11. **Oportunidade de melhoria:** Reciclogia; Homeostático.
12. **Pré-mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Responsividade materna:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Síndrome da mãe superprotetora:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Técnica do reciclodrama:** Reciclogia; Homeostático.

A MATERNAGEM AUTORRECICLOGÊNICA IMPULSIONA AS MUDANÇAS INTRACONSCIENCIAIS UTILIZANDO O CONVÍVIO EVOLUTIVO COM A PROLE ENQUANTO OPORTUNIDADE DE LABORATÓRIO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a maternagem oportunidade evolutiva no atual contexto pessoal? Se positivo, aproveita a possibilidade para acertos grupocármicos?

Bibliografia Específica:

1. **Badinter**, Elisabeth; *Um Amor Conquistado: O Mito do Amor Materno*; revisores Maria Luísa de Borges; et al.; trad. Waltensir Dutra; 368 p.; 7 caps.; 21 x 14 cm; br.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 1980; página 367.
2. **Gradwohl**, Sílvia Obana; **Osis**, Maria José Duarte; & **Makuch**, Maria Yolanda; *Maternidade e Formas de Maternagem desde a Idade Média à Atualidade*; Artigo; *Pensando Famílias*; Revista; Anual; Vol. 18; N. 1; Centro de Terapia de Casal e Família (DOMUS); Porto Alegre, RS; 2014; páginas 55 a 62.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; páginas 898 a 900.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxico-gráficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.006, 1.022 e 1.023.

R. M. P.